



Coordenação
EDUARDO DE ASSIS DUARTE

LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

ABORDAGENS
NA SALA DE AULA

2ª EDIÇÃO

Aline Alves Arruda
Cristiane Côrtes
Elisângela Aparecida Lopes
Fernanda Rodrigues de Figueiredo
Margarete Aparecida de Oliveira

Sumário

Apresentação: Dois livros irmãos	9
Lembrete sobre inclusão educacional e adequação à educação especial	11
1. Literatura afro-brasileira infantil e juvenil:	
Sugestões de leitura	13
Joel Rufino dos Santos	16
Júlio Emílio Braz	17
Rogério Andrade Barbosa	18
Inaldete Pinheiro de Andrade	20
Edimilson de Almeida Pereira	21
Mestre Didi	22
Oswaldo Faustino e Aroldo Macedo	24
Heloisa Pires Lima	25
Mãe Beata de Yemonjá	26
Geni Guimarães	27
Madu Costa	29
Sonia Rosa	30
Martinho da Vila	31
Édimo de Almeida Pereira	33
Cidinha da Silva	34
Nei Lopes	35
Maurício Pestana	36
Iris Amâncio	38
Anderson Feliciano	39

Patrícia Santana	40
Jorge Dikamba	41
Renato Noguera	42
Neusa Rodrigues e Alex Oliveira	44
Cuti (Luís Silva)	45
Lia Vieira	46
Esmeralda Ribeiro	46
Jussara Santos	47
Kiusan de Oliveira	47
Nilma Lino Gomes	48
Maria do Carmo Galdino	49
Nará Souza Oliveira	49
Allan da Rosa	50
Neusa Baptista Pinto	51
Josias Marinho	51
Paulo César Pereira de Oliveira	52
Alexandre Henderson	53
Jonathas Wagner e Ramatis Jacino	53
Helena Theodoro	54
Lázaro Ramos	55
2. Sequências Didáticas — Ensino Fundamental	57
Sequência 1: Oralidade e diversidade cultural	
(3º e 4º anos)	62
<i>Margarete Aparecida de Oliveira</i>	
Sequência 2: Lendas africanas (3º e 4º anos)	75
<i>Margarete Aparecida de Oliveira</i>	
Sequência 3: Lendas africanas no Brasil (5º e 6º anos)	83
<i>Margarete Aparecida de Oliveira</i>	
Sequência 4: Personagens da tradição oral e da história afro-brasileira (5º e 6º anos)	88
<i>Margarete Aparecida de Oliveira</i>	
Sequência 5: Da oralidade ao texto afro-brasileiro (7º ao 9º anos)	102
<i>Fernanda Rodrigues de Figueiredo</i>	

Sequência 6:	Introdução à literatura afro-brasileira (7º ao 9º anos) <i>Fernanda Rodrigues de Figueiredo</i>	111
Sequência 7:	Introdução à narrativa afro-brasileira (7º ao 9º anos) <i>Fernanda Rodrigues de Figueiredo</i>	119
Sequência 8:	Introdução à poesia afro-brasileira (7º ao 9º anos) <i>Fernanda Rodrigues de Figueiredo</i>	128
3. Sequências Didáticas — Ensino Médio		137
Sequência 1:	Tradição, oralidade e literatura <i>Cristiane Côrtes</i>	141
Sequência 2:	A poesia de precursor: Domingos Caldas Barbosa <i>Elisangela Aparecida Lopes</i>	154
Sequência 3:	A metáfora crucial do navio negreiro <i>Aline Alves Arruda</i>	159
Sequência 4:	Escravidão e patriarcado em <i>Úrsula</i> , de Maria Firmina dos Reis <i>Elisangela Aparecida Lopes</i>	168
Sequência 5:	O negro em cena <i>Cristiane Côrtes</i>	175
Sequência 6:	Machado de Assis e a sociedade do seu tempo <i>Elisangela Aparecida Lopes</i>	190
Sequência 7:	Personagens femininas negras: séculos XIX e XX <i>Aline Alves Arruda</i>	202
Sequência 8:	Emparedado: A dualidade do ser negro e a expressão da tragédia na literatura de Cruz e Sousa <i>Cristiane Côrtes</i>	208

Sequência 9: Lima Barreto: crítica e denúncia do racismo	217
<i>Aline Alves Arruda</i>	
Sequência 10: O negro escrito, negrismo e negritude	222
<i>Cristiane Côrtes</i>	
Sequência 11: O tema do menor abandonado na literatura	228
<i>Elisângela Aparecida Lopes</i>	
Sequência 12: Narrativas do eu: memória e identidade	235
<i>Aline Alves Arruda</i>	
Sequência 13: O racismo infantil na literatura brasileira:	
<i>Negrinhas</i>	
	241
<i>Aline Alves Arruda, Cristiane Côrtes e</i>	
<i>Elisângela Aparecida Lopes Fialho</i>	
Sequência 14: Macabéas da literatura brasileira:	
<i>silêncio e representatividade</i>	
	252
<i>Aline Alves Arruda, Cristiane Côrtes e</i>	
<i>Elisângela Aparecida Lopes Fialho</i>	

APRESENTAÇÃO

DOIS LIVROS IRMÃOS

Este livro dá continuidade ao volume *Literatura afro-brasileira: 100 autores do século XVIII ao XXI*. Nasceu das mesmas inquietações e do mesmo projeto de levar a produção literária negra para as salas de aula, incluindo-a nos processos de educação literária e de formação do hábito de leitura. Objetiva fornecer aos educadores ferramentas que os auxiliem no trabalho de apresentar a nossas crianças e jovens o segmento afro presente na vasta constelação de escritos que compõem a literatura brasileira em sua diversidade. A imagem da constelação aponta para o universo multifacetado que abriga tanto as transformações de nossa expressão literária ao longo dos séculos, como também as diferentes vozes – negras, brancas, indígenas, masculinas, femininas, entre outras – que, partindo de locais de cultura distintos, se põem a criar histórias e universos imaginados de acordo com o que lhes toca mais de perto. No céu da língua portuguesa que a todas abriga, brilham as estrelas feitas de palavras. Estrelas-textos sempre a preservar e enriquecer o idioma enquanto narram ao leitor não só a terra em que vivemos, mas aquelas outras em que gostaríamos – ou não – de viver.

O primeiro segmento traça um panorama da literatura afro-brasileira voltada para crianças e jovens através de um guia de autores e obras contendo dezenas de indicações por faixa etária, com todas as ressalvas que a questão exige. Tais sugestões decorrem das leituras, discussões e experiências pedagógicas de todo o grupo, não sendo, portanto, assinadas individualmente. A maioria se faz acompanhar de pequena resenha com a súmula do enredo desenvolvido no livro.

O segundo segmento contém oito sequências didáticas voltadas para o Ensino Fundamental, do terceiro ao nono ano, elaboradas pelas pesquisadoras Margarete Oliveira e Fernanda Figueiredo. A educação propriamente literária começa pelas narrativas orais, em que pontificam personagens como Saci Pererê, até penetrar nos escritos afro-brasileiros em prosa e poesia, sempre com os cuidados necessários em termos de adequação ao nível de ensino e à faixa etária.

Já o terceiro segmento compõe-se de doze sequências didáticas destinadas ao Ensino Médio, fruto das experiências das pesquisadoras Aline Arruda, Cristiane Côrtes e Elisângela Lopes. Sem se descuidarem da periodização literária, que situa autores e obras no tempo e no espaço de sua realização, as atividades propostas vão além dos estilos de época ao fazerem a inserção dos textos no universo das relações intertextuais e intersemióticas. Isto permite comparar obras do século XIX a escritos contemporâneos, da mesma forma que inicia o jovem leitor no diálogo da literatura com a música, o cinema e demais artes.

Deste modo, *Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula* dialoga a todo instante com *Literatura afro-brasileira: 100 autores* do século XVIII ao XXI, que o acompanha desde o nascimento, constituindo assim seu complemento em termos de reflexão aplicada ao aprendizado e à iniciação literária. Cada um em sua especificidade, podem eles atuar tanto isolada quanto conjuntamente no processo de ensino/aprendizagem. Nossa expectativa é que sejam úteis a estudantes e professores em suas incursões pelos meandros da beleza negra posta em palavras.

Eduardo de Assis Duarte

LEMBRETE SOBRE INCLUSÃO EDUCACIONAL E ADEQUAÇÃO À EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9394/96 – determina que:

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais: I – currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.

Desta forma, cumpre adequar as atividades propostas nas sequências didáticas que virão a seguir às prescrições acima quanto à educação especial. Alguns exemplos:

Alunos com perda de visão

O professor deverá explorar recursos auditivos, de tato e olfato. Adaptar a leitura para o(s) aluno(s) dotados dessa especificidade procurando traduzir para outros códigos o mundo criado verbalmente nos livros. Nessa linha, procurar enriquecer a contação da história com efeitos sonoros (barulhos de chuva, pássaros, vozes de crianças, por exemplo), táteis (bonecas com cabelos lisos e crespos, areia, flores...) e olfativos (perfumes de flores, frutas e outros).

Alunos com perda auditiva e/ou intelectual

O professor deverá enriquecer o tópico com figuras e atividades performáticas para ilustrar as narrativas, poemas e conceitos.